

CONSTRUINDO A OFICINA FAMÍLIA, MEMÓRIA E SOCIEDADE: DIÁLOGOS METODOLÓGICOS A PARTIR DE UM TRABALHO LABORATORIAL EM ARTES CÊNICAS

Lorrayne Gabriela da Silva Bomfim¹, Fernanda Silva Souza², Hayaldo Copque Fraga de Oliveira³

RESUMO

A presente comunicação aborda a construção da oficina de criação cênica “Família, Memória e Sociedade”, refletindo sobre as escolhas metodológicas adotadas na busca pelo compartilhamento e aprofundamento das questões levantadas a partir do experimento “O Bosque”, realizado em junho de 2023, bem como do artigo produzido pela equipe executora. Metodologicamente, a oficina se norteia pela utilização de jogos que possibilitam o levantamento de materiais e procedimentos para a criação cênica, com base no trabalho com a identidade pessoal, as relações e memórias familiares, em diálogo com aspectos da realidade social. Tendo como principal referência bibliográfica o artigo publicado anteriormente sobre o experimento cênico “O Bosque” (COPQUE *et al.*, 2024), o trabalho busca apontar caminhos para conectar experiências pessoais a contextos sociais mais amplos, em uma perspectiva pedagógica voltada para processos de criação cênica de natureza documental.

PALAVRAS-CHAVE: Família, Memória, Oficina, Sociedade, Teatro documentário.

BUILDING THE WORKSHOP FAMILY, MEMORY AND SOCIETY: METHODOLOGICAL DIALOGUES FROM A LABORATORY WORK IN PERFORMING ARTS

ABSTRACT

This paper discusses the development of the theatrical creation workshop “Family, Memory and Society”, reflecting on the methodological choices made in the pursuit of sharing and deepening the issues raised by the experiment “O Bosque”, conducted in June 2023, as well as the article produced by the executing team. Methodologically, the workshop is guided by the use of games that enable the gathering of materials and procedures for theatrical creation, based on work with personal identity, family relationships, and memories, in dialogue with aspects of social reality. With the main bibliographic reference being the previously published article on the theatrical experiment “O Bosque” (COPQUE *et al.*, 2024), the work seeks to point out ways to connect personal experiences to broader social contexts, from a pedagogical perspective focused on documentary-style theatrical creation processes.

KEYWORDS: Documentary Theater, Family, Memory, Society, Workshop.

¹ Estudante do curso de Licenciatura em Dança da UESB. Bolsista UESB (até junho/2024).

² Estudante do curso de Licenciatura em Teatro da UESB.

³ Professor da UESB. Coordenador do projeto de pesquisa “Laboratório de Estudos em Dramaturgia e Sociedade: do real e do social no teatro político”.

INTRODUÇÃO

Com o objetivo de aprofundar as relações entre o individual e o social na cena documental e “estabelecer um diálogo crítico com a realidade sociopolítica brasileira” (COPQUE et al., 2024, p. 263), iniciamos, em 2023, nossa pesquisa laboratorial acerca do tema da família, na busca por refletir, a partir de procedimentos cênico-documentais, perspectivas que apontassem a diversidade de composições familiares (contrário ao ideário monolítico propagado por setores conservadores brasileiros). Após a realização do experimento cênico “O Bosque” (junho de 2023) e da escrita de um artigo publicado em uma revista qualis A1 (COPQUE et al., 2024), buscamos agora refletir sobre o desenvolvimento da pesquisa a partir da construção da oficina “Família, Memória e Sociedade”, destinada ao compartilhamento e ao aprofundamento do nosso trabalho laboratorial.

MATERIAIS E MÉTODOS

Aspectos prévios da pesquisa desenvolvida foram considerados para a elaboração da oficina “Família, Memória e Sociedade”. Em termos metodológicos, por se tratar de uma pesquisa laboratorial, a reflexão sobre a prática se estabelece como condição fundamental, tendo em vista que o laboratório como metodologia no âmbito das artes cênicas é “acima de tudo, uma atividade e um espaço fértil de experimentação, onde práticas são usadas para investigar algo desconhecido ou testar ideias” (SCIALOM, 2021, p. 2). Assim, a oficina teve como principal norteador o trabalho investigativo prévio empreendido no experimento cênico “O Bosque”, que procurou abordar as possibilidades de diálogo entre memórias familiares e realidade social na cena documental. A reflexão teórica sobre a prática realizada resultou no artigo “Família, Memória e Sociedade: reflexões sobre o experimento cênico O Bosque” (COPQUE et al., 2024). Portanto, é a partir das reflexões realizadas nesse percurso metodológico que surge a proposta de testar os procedimentos com a realização da oficina “Família, Memória e Sociedade”, apresentando ao público interessado alguns jogos utilizados na elaboração de “O Bosque”, conforme descritos em Copque et al. (2024): a Árvore Genealógica Simbólica, as Declarações de Identidade e o Objeto Familiar, acrescidos de outros jogos que procuram aprofundar o trabalho ou mesmo resolver lacunas do trabalho anterior.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A replicação dos jogos teatrais utilizados no processo de “O Bosque” para a oficina “Família, Memória e Sociedade” visou não apenas compartilhar o processo

criativo anterior, mas também aprofundar algumas questões em nossa proposta de conectar o pessoal com o social na linguagem cênica-documental. A ideia da oficina também se vincula à perspectiva pedagógica que buscamos, como forma de desenvolver uma metodologia de trabalho, e que esta possa ser utilizada tanto em práticas estritamente artísticas quanto no ensino do teatro. Como aprofundamento, destaca-se a proposição de alguns jogos do arsenal do Teatro do Oprimido (BOAL, 2015) e do Jogo do Jornal, que procura estabelecer uma conexão mais direta entre as memórias familiares e o contexto social, permitindo aproximar ainda mais o trabalho que vínhamos desenvolvendo dos seus objetivos iniciais, ou seja, refletir como os aspectos sociais e políticos estão presentes em nossa vida, mesmo nas esferas privadas, como a família. Trata-se, além disso, de um trabalho que busca abordar a família “como espaço de diversidade, em contraponto ao ideário monolítico da extrema-direita brasileira” (COPQUE et al., 2024, p. 263).

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

A construção da oficina “Família, Memória e Sociedade” reforçou a importância do trabalho laboratorial no âmbito da pesquisa em artes cênicas, procedimento metodológico adotado no projeto de pesquisa “Laboratório de Estudos em Dramaturgia e Sociedade: do real e do social no teatro político”. Desse modo, a elaboração da oficina aliou teoria e prática, buscando aprofundar os trabalhos anteriores realizados pela equipe de pesquisa, tendo a experiência como fator determinante para o desenvolvimento acerca das questões abordadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não atores**. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
2. COPQUE, H.; SANTOS, E. R. dos; SOUZA, F. S.; BOMFIM, L. G. da S. Família, memória e sociedade: reflexões sobre o experimento cênico O Bosque. **Ephemera: Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal de Ouro Preto**, Ouro Preto, v. 7, n. 12, p. 260-277, 2024. DOI: 10.70446/ephemera.v7i12.6987. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br/ephemera/article/view/6987>. Acesso em: 28 set. 2024.
3. SCIALOM, Melina. Laboratório de Pesquisa: metodologia de pesquisa corporalizada em artes cênicas. **Revista Brasileira de Estudos da Presença, [S. l.]**, v. 11, n. 4, p. 01–28, 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/presenca/article/view/111236>. Acesso em: 28 set. 2024.